

# Atendimento cresce nas UAIs em Santo Antônio de Posse

Iniciativa conseguiu desafogar a demanda nos serviços de urgência

A Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Posse apresentou, durante audiência pública realizada na última sexta-feira (29), um balanço detalhado dos atendimentos prestados pela rede municipal no primeiro quadrimestre de 2026.

Segundo a administração, os números consolidados pela pasta demonstram um crescimento expressivo nos serviços oferecidos tanto nas unidades básicas de saúde quanto na Unidade de Atendimento Intermediário (UAI). Esse incremento foi acompanhado por uma redução de 48% na procura direta pelos serviços de urgência no Pronto Socorro Municipal.



Magnific

Secretaria pontuou que números mostram uma saúde pública mais estruturada e organizada

## Avanços

Entre os principais dados exibidos na prestação de contas, a Unidade de Atendimento Intermediário despontou com um aumento de 63% nos atendimentos médicos em comparação direta com o mesmo período do ano anterior. Paralelamente, o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) registrou um crescimento de 493% nos procedimentos de enfermagem executados diretamente nas residências dos usuários assistidos.

De acordo com a avaliação da Secretaria de Saúde, a ampliação contínua dessas modalidades de serviços foi fundamental para redistribuir a demanda geral da

rede pública local.

Essa reestruturação permitiu que as ocorrências médicas de menor complexidade fossem acolhidas e resolvidas fora do ambiente hospitalar tradicional. Como um reflexo direto desse movimento de descentralização, o município contabilizou uma queda de 48% nos atendimentos médicos de urgência na unidade de pronto atendimento.

O fluxo de exames de radiografia realizados pelo setor de emergência acompanhou essa tendência de declínio na procura hospitalar e apresentou uma redução de 35% no intervalo avaliado.

## Rede de atenção

Durante a exibição do relatório, a secretária municipal de Saúde, Graziela Cristiane de Lima, explicou que esses indicadores são o resultado prático de mudanças profundas na organização da rede de atenção. A gestora pontuou que os números mostram uma saúde pública mais estruturada e organizada no município.

Segundo ela, o fortalecimento das unidades de saúde, da UAI e do atendimento domiciliar permitiu ampliar o acesso da população aos serviços e melhorar o fluxo de atendimentos, garantindo agilidade e qualidade.

O levantamento quadrimestral apontou também uma expansão na oferta de consultas com médicos especialistas e exames complexos. As consultas na área de neurologia subiram 111%, ao passo que os atendimentos ortopédicos registraram alta de 32%.

A rede financiou mais de 1,5 mil ultrassonografias gerais com recursos próprios do município e elevou a oferta de exames como ressonância magnética e colonoscopia. Os dados confirmam uma alteração no perfil da demanda, consolidando o uso da atenção básica e especializada.

# 'Lei Manuela' é aprovada em Hortolândia para ampliar a segurança em piscinas

A Câmara Municipal de Hortolândia aprovou o Projeto de Lei 54/2026, denominado "Lei Manuela", que estabelece medidas para ampliar a segurança em piscinas de uso coletivo e evitar acidentes fatais. De autoria do vereador Nei Prazeres (PP), a proposta segue agora para sanção do prefeito Zezé Gomes.

Segundo as informações, a iniciativa beneficia cerca de 50 mil frequentadores de áreas de lazer comuns em condomínios da cidade. A legislação determina a instalação obrigatória de dispositivos de proteção nos sugadores, além de sistemas de alívio ou desligamento imediato dos motores de sucção de piscinas, cascatas ou equipamentos similares. A regra é direcionada



Reprodução/Câmara de Hortolândia

A proposta segue agora para sanção do Prefeito Zezé Gomes

a clubes, academias, condomínios horizontais e verticais, associações, hotéis e pousadas.

## Exigências

O projeto exige que empresas ou responsáveis por cons-

trução, reforma, instalação ou manutenção forneçam certificados de conformidade com as normas de segurança emitidos por órgãos competentes. Segundo a divulgação, o descumprimento resultará em multa.

## Origem

A proposta faz alusão ao caso de Manuela Cotrin Carósio, de 9 anos, que faleceu em novembro de 2024 após ter o cabelo sugado em uma piscina de Campinas. A mãe da menina, Carina Carósio, busca o apoio de legislativos municipais para implementar a norma.

## Região

De acordo com as informações, a legislação já funciona em Paulínia, Campinas e Itatiba, tendo sido aprovada também em Nova Odessa. O vereador Nei Prazeres aponta que a medida acompanha o crescimento urbano de Hortolândia, onde o número de condomínios com piscinas coletivas cresceu significativamente.

## Toyota encerra operações em Indaiatuba

A desativação da unidade da Toyota em Indaiatuba ingressou em sua etapa final neste mês de junho, com a iminente conclusão da transferência de suas operações para Sorocaba. Apesar da evolução desse cronograma, a fabricante automobilística declarou que segue sem uma definição oficial a respeito do destino que será dado ao imóvel após 28 anos de atividades na cidade.

O **Correio da Manhã** procurou a Toyota para comentar sobre a destinação da futura fábrica de Indaiatuba e os próximos passos, mas até o horário de publicação do texto, não recebeu resposta.

## Histórico

No decorrer de 2024, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região estabeleceu um acordo com a direção da multinacional para viabilizar a transferência dos trabalhadores ou a inscrição no programa de demissão voluntária. A unidade fabril chegou a contar com um quadro de 1,5 mil colaboradores.

Inaugurada em 1998, a filial de Indaiatuba funcionou como a segunda fábrica da marca em território nacional e montou mais de 1 milhão de exemplares do sedã Corolla. A empresa ressalta que as instalações locais foram pioneiras globais na fabricação de veículos comerciais com tecnologia híbrida flex.

## Investimentos

Essa reestruturação geográfica integra o cronograma de investimentos da Toyota no Brasil, estipulado em R\$ 11 bilhões, que visa centralizar todas as atividades de manufatura no polo de Sorocaba. A direção empresarial informou que o remanejamento busca ampliar os níveis de competitividade e dar sustentação ao desenvolvimento corporativo de longo prazo.

Segundo informações, as estruturas de Indaiatuba manifestavam restrições físicas para receber ampliações e modernizações tecnológicas.

Uma reformulação estrutural profunda no complexo demandaria interrupção estendida das linhas produtivas. Com a unificação fabril em Sorocaba, a companhia pretende atualizar seus métodos de trabalho, elevar o potencial de produção e gerar maior eficiência na integração entre a montadora e a rede de fornecedores.